

Justiça dirigida por amor: Parte Um

Guia de Conversação e Estudo do Grupo Light + Life

Baseado em *Justiça dirigida por amor* do Bispo Matt Whitehead na revista Light + Life, Março de 2021



Comece com uma oração.

Uma simples busca na Nova Versão Internacional (NVI) da Bíblia revelará o uso da palavra justiça 130 vezes. O maior número de ocorrências é encontrado nos escritos do profeta Isaías com 30 menções de justiça. Suas palavras podem ser difíceis de ler, mas o coração de Deus pode ser claramente discernido.

“Vejam! O braço do Senhor não está tão curto que não possa salvar, e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir.

Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá.

Pois as suas mãos estão manchadas de sangue, e os seus dedos, de culpa. Os seus lábios falam mentiras, e a sua língua murmura palavras ímpias.

Ninguém entra em causa com justiça, ninguém faz defesa com integridade. Apóiam-se em argumentos vazios e falam mentiras; concebem maldade e geram iniquidade.

Chocam ovos de cobra e tecem teias de aranha. Quem comer seus ovos morre, e de um ovo esmagado sai uma víbora.

Suas teias não servem de roupa; eles não conseguem cobrir-se com o que fazem. Suas obras são más, e atos de violência estão em suas mãos.

Seus pés correm para o mal, ágeis em derramar sangue inocente. Seus pensamentos são maus; ruína e destruição marcam os seus caminhos.

Não conhecem o caminho da paz; não há justiça em suas veredas. Eles as transformaram em caminhos tortuosos; quem andar por eles não conhecerá a paz.

Por isso a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Procuramos, mas tudo é trevas; buscamos claridade, mas andamos em sombras densas.

Como o cego caminhamos apalpando o muro, tateamos como quem não tem olhos.

Ao meio-dia tropeçamos como se fosse noite; entre os fortes somos como os mortos. Todos nós urramos como ursos; gememos como pombas. Procuramos justiça, e nada! Buscamos livramento, mas está longe!

Porquanto são muitas as nossas transgressões diante de ti, e os nossos pecados testemunham contra nós. As nossas transgressões estão sempre conosco, e reconhecemos as nossas iniquidades:

Rebelar-nos contra o Senhor e traí-lo, deixar de seguir o nosso Deus, fomentar a opressão e a revolta, proferir as mentiras que os nossos corações conceberam.

Assim a justiça retrocede, e a retidão fica à distância, pois a verdade caiu na praça e a honestidade não consegue entrar.

Não se acha a verdade em parte alguma, e quem evita o mal é vítima de saque. Olhou o Senhor e indignou-se com a falta de justiça.”

Isaías 59:1-15 NVI

Isaías usa muitas palavras descritivas para falar sobre o povo de Israel devido à sua falta de justiça e retidão. Liste alguns deles aqui:

Vamos ouvir o Bispo Matt Whitehead:

Justiça é um tema bíblico recorrente que é frequentemente associado com retidão, ser correto. Os profetas do velho testamento proclamam um Deus justo e correto que exige justiça e retidão de Seu povo. A palavra hebraica para justiça, *mishpat* (justiça corretora) tem sua origem em conceitos de equidade para todos, particularmente os desfavorecidos. Então quando juízes exercem justiça (*mishpat*), eles não aceitam subornos ou tratam os ricos melhor do que tratam os pobres.

A palavra hebraica para retidão, *tzadeqah*, significa viver em um relacionamento correto, tratando todos com justiça, equidade e generosidade. Tim Keller em seu livro “Generous Justice” chama *tzadeqah* (retidão) “justiça primária”. Este é um

“comportamento, que se fosse predominante, tornaria justiça corretora (*mishpat*) supérflua, pois todos estariam vivendo em um relacionamento correto com todos.”

O objetivo primário de Jesus não era estabelecer uma sociedade melhor para com isso conquistar uma espiritualidade mais profunda. Ele trouxe o céu para terra, e desta forma proporcionou, liberdade, salvação, santidade, justiça, e verdadeira retidão. Como a Seus discípulos, Jesus nos chama para fazer o mesmo. Nossos antepassados espirituais, John e Charles Wesley, provaram que a santidade contém o poder que transformou a Inglaterra no século XVIII na medida em que as pessoas convertidas beneficiaram radicalmente o mundo ao seu redor.

1. Descreva com suas próprias palavras o que justiça e equidade significam para você.

Por que você acha que a justiça é tão importante para Deus?

2. A ideia de que justiça é uma palavra bíblica, e tão próxima do coração de Deus, é nova para você?

3. Como esta definição muda, realça ou esclarece seu conceito sobre santidade?

Justiça Bíblica vs. Justiça Social

Você pode relacionar a justiça bíblica aos movimentos atuais de justiça social. Você se familiariza com isso? O Bispo Matt oferece esta comparação:

Cristine Erickson, a diretora do ministério OneLess para crianças em risco, observa, “Em contraste com a justiça social, que tem seu foco em uma visão temporal de resolver as injustiças da sociedade, a justiça bíblica começa com uma visão eterna em mente. Ela começa vendo pessoas da maneira que Deus as vê; reconhecendo que

somos todos criados à imagem de Deus. Como seguidores de Cristo é nossa responsabilidade buscar liberdade física e espiritual para os oprimidos para que outros possam se tornar o que Deus tinha em mente quando os criou. Se nós experimentamos liberdade, como podemos deixar de buscar liberdade para outros?”

1. Considere honestamente por um momento o ponto de partida da justiça bíblica, conforme descrito por Christine Erickson - “que começa com o eterno em mente”. As pessoas veem os outros como iguais? Por que sim ou por que não? O que está acontecendo nos preconceitos que temos contra os outros?

2. Erickson continua dizendo que “é nossa responsabilidade buscar liberdade física e espiritual para os oprimidos...” A maioria dos cristãos tende a buscar a retidão pelos outros ou esperam que venham e a peçam? Por quê?

3. O que talvez seja necessário para se tornar um povo que busca justiça para aqueles que, por qualquer motivo, simplesmente não conseguem encontrar seu caminho à liberdade, física ou espiritual?

Evangelismo com Ação Compassiva.

Concluiremos esta primeira parte de quatro desta série com um estudo em várias passagens das Escrituras. Primeiro, leia este segmento final do Bispo Matt, depois leia as Escrituras. Para cada uma, escreva quaisquer observações que se destaquem no versículo para você (palavras-chave, frases, coisas que tocam seu coração) e então considere como eles se aplicam a nossas vidas hoje.

Justiça dirigida por amor bíblica é a combinação de evangelismo e ação compassiva. Elas não são mutuamente excludentes. Conforme Deus se move em nossa direção com compaixão e misericórdia, somos transformados por Seu amor e então somos direcionados para aqueles que se encontram às margens da sociedade. Jesus chegou próximo dos marginalizados, e lá Ele demonstrou Sua graça, amor, e misericórdia. Em Sua aproximação, Jesus pregou as boas novas para todos. Ele surpreendeu muitos ao incluir os exilados, com um tratamento igual aos pequenos, acolhendo estranhos, e abraçando os “sujeitos”.

Amar à distância não condiz com o caráter de Jesus. Justiça dirigida por amor é centrada em Cristo e seu claro exemplo nas Escrituras. Para nós, Seus discípulos, a implicação é clara: devemos espelhar os métodos e mensagens de Cristo em nosso mundo hoje.

As Escrituras estão cheias de referências da preferência de Deus pelos pobres e do coração de Deus pela justiça e retidão. Não há espaço suficiente para listar cada referência, mas olhe para esta amostra nas Palavras de Deus:

Para com os Estrangeiros:

“Quando um estrangeiro viver na terra de vocês, não o maltratam. O estrangeiro residente que viver com vocês será tratado como o natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocês foram estrangeiros no Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. (Levítico 19:33, 34 NVI)

Observações:

Como isso pode ser aplicado às nossas vidas hoje? O que Deus está pedindo de nós?

Para com os Fracos, Órfãos, Pobres, Oprimidos:

Garantam justiça para os fracos e para os órfãos; mantenham os direitos dos necessitados e dos oprimidos. (Salmos 82:3 NVI)

Observações:

Como isso pode ser aplicado às nossas vidas hoje? O que Deus está pedindo de nós?

Para com nossa Obrigação de Justiça e tratamento equitativo:

Erga a voz e julgue com justiça; defenda os direitos dos pobres e dos necessitados”. (Provérbios 31:9 NVI)

Observações:

Como isso pode ser aplicado às nossas vidas hoje? O que Deus está pedindo de nós?

Para a defesa dos Oprimidos:

Aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Litem pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva. (Isaías 1:17 NVI)

Observações:

Como isso pode ser aplicado às nossas vidas hoje? O que Deus está pedindo de nós?

Para nossos compromisso de ser Misericordioso e Compassivo:

“Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Administrem a verdadeira justiça, mostrem misericórdia e compaixão uns para com os outros. Não oprimam a viúva e o órfão, nem o estrangeiro e o necessitado. Nem tramem maldades uns contra os outros’. (Zacarias 7:9,10 NVI)

Observações:

Como isso pode ser aplicado às nossas vidas hoje? O que Deus está pedindo de nós?

Para nosso chamado de Espelhar a Santidade, Retidão e Justiça de Deus:

Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: Pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus. (Miquéias 6:8 NVI)

Observações:

Como isso pode ser aplicado às nossas vidas hoje? O que Deus está pedindo de nós?

Para uma Religião que é Aceitável para o Pai:

A religião que Deus, o nosso Pai aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo. (Tiago 1:27 NVI)

Observações:

Como isso pode ser aplicado às nossas vidas hoje? O que Deus está pedindo de nós?